



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Quatro teses de subdeterminação de teorias científicas pelos indícios observacionais
<b>Autor</b>	GUILHERME GRÄF SCHÜLER
<b>Orientador</b>	ROGERIO PASSOS SEVERO

## **Quatro teses de subdeterminação de teorias pelos indícios observacionais: significados, plausibilidades e implicações**

Guilherme G. Schüler - UFRGS  
Orientador: Rogério P. Severo - UFRGS

Este projeto identifica e analisa quatro teses de subdeterminação de teorias pelos indícios observacionais, distinguindo-as e mostrando seus diferentes significados, plausibilidades e implicações para o debate sobre realismo científico e sobre a intrusão de juízos valorativos dentro da ciência. A partir de uma grande revisão da literatura recente, conclui-se que as teses mais fortes não passam de conjeturas, enquanto as teses mais fracas - e mais plausíveis - não possuem implicações robustas. O objetivo do projeto é esclarecer a diferença entre as teses de subdeterminação, visto que sua menção em artigos de filosofia foi e ainda é frequentemente mal-usado, confundindo o debate.

Em particular, a primeira tese - identificada como 'subdeterminação de equivalência' - não possui argumentos fortes o suficiente para estabelecer o antirrealismo científico que propõe; além de basear-se em grande parte em casos abstratos, dificultando sua inteligibilidade. A segunda tese - 'subdeterminação de teorias empiricamente equivalentes não intertraduzíveis' -, cuja plausibilidade decorre do holismo acerca de enunciados científicos, é explicitamente formulada como uma conjetura e, assim, não estabelece as conclusões robustas que parte da literatura a confere. Por outro lado, a terceira e quarta tese - respectivamente, 'subdeterminação transitória' e 'subdeterminação prática' -, na medida em que possuem como base casos históricos da prática científica, são mais facilmente inteligíveis e mais plausíveis. Embora não estabeleçam o antirrealismo científico, a terceira e quarta tese de subdeterminação sugerem, respectivamente, a existência de alternativas teóricas sistematicamente ignoradas na história da ciência e o emprego de critérios valorativos na escolha de teorias.